

CONSELHOS PARA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Doutrina Agamenom Pr.Elimas Gedeon Nc48498 Efesios6.4 07042016

livros de J.C.Ryle / Pais sábios, filhos brilhantes - John MacArthur / As cinco linguagens do amor das crianças - Gary Chapman

“Cria-os na doutrina e admoestação do Senhor”

INTRODUÇÃO

Quão pouca importância é dada a este versículo! Vivemos numa época em que há um grande zelo pela educação; novas escolas estão surgindo de todos os lados; novos sistemas e novos livros para educar as crianças em todos os aspectos. Essas coisas podem, muito bem despertar um exercício em nossos corações. Trata-se de um assunto que deveria encontrar morada em cada consciência, pois dificilmente haverá um lar onde ele não se aplique.

Neste assunto, mais do que em qualquer outro, somos propensos a enxergar com mais clareza as faltas dos outros do que vemos as nossas próprias. Devemos suspeitar de nosso juízo próprio. As vezes eu fico perplexo com demora de certos pais, cristãos bem sensatos, em admitirem que seus filhos cometeram alguma falta ou merecem uma repreensão. Vamos colocar agora adiante de nós conselhos; palavras ditas a seu tempo (Pv15.23 “O homem se alegra na resposta da sua boca, e a palavra a seu tempo quão boa é!”). não as rejeite pelo de serem apresentadas de forma simples e até mesmo um pouco rude.

1- Se pretendemos educar nossos filhos com sabedoria, devemos educa-los de acordo com a Palavra de Deus

Devemos compreender que as crianças nascem com uma evidente inclinação para o mal. Portanto, se deixarmos que elas escolham por si próprias, com certeza farão a escolha errada. (Rm8.6-7)

a) Um coração corrupto e pecaminoso.

A mãe não pode prever como será o seu bebê quando crescer; alto ou baixo, forte ou fraco; ela poderá se tornar outra coisa, é tudo uma incerteza. Mas há algo que uma mãe pode dizer com certeza: ele possuirá um coração corrupto e pecaminoso. Faz parte da nossa natureza agirmos errado veja em (Pv22.15 “A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele.”) ou (Pv29.15 “A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.”).

b) Ela ainda não sabe o que é bom.

Se desejamos agir sabiamente agir com nosso filho, não devemos deixá-lo sob a direção de sua própria vontade. Devemos pensar por ele e julgar por ele; mas jamais devemos abandoná-lo com sua própria vontade e caprichos. Não são os seus gostos e desejos que devem ser consultados. (Pv20.11) Ele ainda não sabe o que é bom para a sua mente e alma, tanto quanto ele não sabe o que é bom para seu corpo. Não deixe que ele decida o que deve comer, o que deve beber ou vestir. Quantas cenas vergonhosas a mesa poderiam ser evitadas se os pais buscassem sabedoria divina acerca do que é melhor para se colocar no prato de uma criança.

Se não concordamos com este primeiro princípio divino de se educar a criança, a vontade própria é geralmente a primeira coisa que surge na mente de uma criança, e nosso primeiro passo deve ser o de resistirmos a ela. (Pv22.6 “Instrui ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.”)

2- Eduque seu filho com toda ternura, afeição e paciência

Não estou querendo dizer que você deva mimá-lo, mas sim fazê-lo ver que o ama. Bondade, gentileza, domínio próprio, brandura, paciência, o desejo de participar dos problemas infantis, prontidão para nas horas de brincadeiras está com eles, explicar que tem tempo para tudo debaixo do céu e acima da terra, que o momento de está com eles seja especial. São as cordas pelas quais uma criança pode ser conduzida com o maior facilidade; são as pegadas que você deve seguir se deseja encontrar o caminho ao coração dela.

a)Um tratamento áspero lhes fará mais mal do que bem.

Austeridade e severidade nos modos as desanimam e fazem com que se afastem. Isso fecha seus corações, e você vai ficar aborrecido tentando procurar a porta; mas deixe que vejam que você tem um sentimento afetivo para com eles; que deseja realmente fazê-las felizes e fazer bem, que se você as pune é buscando o bem delas. As crianças são criaturas frágeis e sensíveis, e, como tais, precisam ser tratadas com paciência e consideração. Devemos manuseá-las delicadamente, como planas delicadas, pois um tratamento áspero lhes fará mais mal do que bem.

b)Não devemos esperar que aprendam tudo de uma só vez.

Devemos nos lembrar o que são e ensiná-las aquilo que puderem suportar. O entendimento delas é como um vaso com o gargalo estreito; devemos introduzir nelas o vinho do conhecimento gradualmente, caso contrário a maior parte se derramará e se perderá. Linha após linha e preceito após preceito, um pouco aqui, um pouco acolá; esta deve ser a nossa regra. É verdade que para se educar uma criança há necessidade de paciência, mas sem esta nada poderá ser feito. (Rm 15.4 “Porque tudo o que dantes foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.”)

c) não existe nada que possa compensar a ausência de amor.

Você pode colocar os deveres de seus filhos diante deles, pode dar-lhes ordens, ameaça-los, punir, discutir, mas se faltar afeição no seu tratamento, todo o seu trabalho terá sido em vão (Pv27.5 “Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto.” / 1Co13). Amor é o grande segredo de uma educação bem sucedida. Ira podem assustar, mas não convenceram uma criança de que esteja certo. E se ela o ver fora de si com frequência, bem cedo deixará de respeitá-lo. O medo põe fim a um relacionamento franco; o medo leva a criança a fazer as coisas escondidas; o medo lança a semente da hipocrisia e leva muitas a mentirem. Há uma mina de verdade nas palavras de Paulo ao Colossenses 3.21 “Vós, pais, não irriteis os vossos filhos, para que não percam o ânimo.” .

3- Eduque diligentemente, lembrando-se da importância de uma educação correta

Os hábitos criados na tenra idade são, se podemos falar assim, os mais importantes para Deus. somos o que somos pela educação que tivemos. Nosso caráter toma a forma do molde em que nossos primeiros anos foram colocados, sem esquecer, evidentemente, o que a graça de Deus pode fazer por aquele que se volta a Ele.

a)Confie em nossa palavra.

Deus dá aos nossos filhos uma disposição para confiarem em nossa palavra e não na de um estranho, e suas mentes receberão marcas e impressões como acontece com a argila úmida. Em poucas palavras, Deus nos dá uma oportunidade de ouro para lhes fazermos bem. Fiquem atentos para não negligenciar essa oportunidade, desperdiçando.

b)Eu sei que você não pode converter seu filho.

Sei muito bem que aqueles que são nascidos de novo são nascidos, não da vontade do homem, mas de Deus. mas também estou ciente de que Deus diz Efésios6.4, e Ele nunca deu ao homem uma ordem sem prover também a graça para que fosse capaz de cumpri-la. O caminho de obediência é o caminho de bênção. Temos tão somente que fazer como fizeram os servos na festa de casamento em Caná, ou seja, encher os vasos com água; e podemos seguramente deixar que o Senhor transforme a água em vinho.

4- Tenha sempre em mente que a alma de seu filho é o que deve estar em primeiro lugar

Sem dúvida alguma desses pequeninos são preciosos aos nossos olhos, mas se os amamos iremos nos preocupar constantemente com suas almas. (Mt16.26 “Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ou que dará o homem em recompensa da sua alma? ”)

a)Nada poderá nos interessar mais do que seu bem estar eterno.

Nenhuma parte deles deveria ser tão cara, a nós do que aquela que nunca morrerá sua alma. O mundo, com toda a sua glória, passará, mas o espírito que habita em nossos filhos que tanto amamos, sobreviverá a tudo, isso dependerá de nós; este é o pensamento que deveria estar sempre em primeiro lugar em nossa mente, em tudo

aquilo que fazemos para nossos filhos: “Como isso afetará sua alma”. Mimar e satisfazer os caprichos de nosso filho, como se este mundo fosse a única coisa importante para ele e esta vida a única ocasião disponível para ser feliz, não é amor verdadeiro, mas crueldade. Tampouco fidelidade a Cristo.

b) Educar seu filho para Deus.

Um cristão fiel não pode ser escravo da moda, se quiser educar seu filho pra o Senhor. Ele não deve se contentar em fazer as coisas meramente por serem o costume do mundo, principalmente no que diz respeito ao mundo religioso com suas tradições populares, mas não autorizadas pela bíblia exemplo: “dia das bruxas” “pascoa e ovos de chocolates” “festas juninas” “papai noel”. (Gl4.9-10 “Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos de Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.”/ Rm12.2) que são engradadas nas revistas, livros de figurinhas, e Televisão; pais cristãos não devem se envergonhar se chamarem seu método de educar estranho e excêntrico - O tempo é curto. A moda deste mundo passa logo, aqueles que tem educado seu filhos para o céu ao invés de educa-los para terra- para Deus ao invés de fazer para os homens. 1Jo2.15-17.

5- Eduque seu filho no conhecimento da Bíblia

Não podemos fazer nossos filhos amarem a Bíblia, eu sei disso. Ninguém além do Espírito Santo pode dar a eles um coração que se deleite com a Palavra. Mas podemos fazer com que nossos filhos fiquem familiarizados com a Bíblia; e pode ter certeza de que nunca será cedo demais para fazê-lo, e eles nunca estarão familiarizados demais para você dar a tarefa por encerrada.

Faça com seus filhos leiam a Bíblia reverentemente; em verdade ela é a Palavra de Deus. e faça com que leiam regulamente. E esclareça alguns assuntos pertinentes a acerca de Jesus. Em tudo você descobrirá algo que não estará além da compreensão deles. (Dt11.19 “E ensinai-as aos vossos filhos, falando delas, assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;”)

6- Eduque no hábito da oração

Se você ama seus filhos, faça tudo o que estiver ao seu alcance para educa-los no hábito da oração. Mostre a eles como devem começar. Diga a eles o que devem falar. Encoraje-os a perseverarem. Faça com que se lembrem. Caso se tornem descuidados e negligentes neste assunto. Assim como os primeiros passos em qualquer atividade são os mais importantes, o mesmo acontece com a maneira como as orações de nossos filhos são feitas, um assunto que merece nossa maior atenção. São poucos os que parecem compreender o quanto depende disto. Devemos estar atentos para que não passem a fazer suas orações de um maneira precipitada, descuidada e irreverente. Rogo que não deixe passa a época do plantio da semente do hábito de orar. (I Ts5.17-18 “Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco.”)

7- Eduque a se reunirem com o povo de Deus numa maneira bíblica

Diga a eles que onde o povo do Senhor estiver reunido ao Seu nome, ali o Senhor Jesus está presente de uma maneira especial (Mt18.20 “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em meu nome, aí estou eu no meio deles.” /) (que seja igreja, cabana, na rua ou nos lares), e que aqueles que se ausentam, como Tomé, devem saber que estão perdendo uma benção (Hb10.25). Tenha cuidado nas reuniões (Ec8.3 “Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.”)

Não permita que cresçam com o hábito de decidir se querem ou não ir as reuniões. Tampouco gosto de ver aqui que chamo de “cantinho dos jovens”. Aonde adquirem o hábito de ficar desatentos dos cultos; é conselho de Deus que todos as famílias fiquem juntos na reuniões(Ex10.9).

8- Eduque para que lhe obedçam, mesmo que muitas vezes não saibam o porque

Devemos ensinar a aceitar tudo aquilo que exigimos deles como sendo para seu próprio bem. Tenho ouvido alguns dizerem que nunca deveríamos exigir das crianças coisas que elas não possam entender. Não é necessário explica tudo para eles, o porque, quanto, quando; e sim obedecer “simples assim”. Coloque diante de seus filhos o exemplo de Isaque quando Abraão levou para oferecer sobre o Monte (Gn22) qual foi a pergunta de Isaque e a resposta de Abraão; Sua resposta é suficiente.

9- Eduque no hábito de uma pronta obediência

Esteja determinado a fazer com que seus filhos lhe obedeam, mesmo que isso possa custar a você mais trabalho, e a eles mais lágrimas. Quando você der uma ordem, faça com que vejam claramente que sua vontade tem que ser cumprida. A criança bem educada é fazer tudo o que seus pais ordenam.(Ef6.1-3 / Cl3.20).

a)A obediência que começa cedo.

No elogio que é feito a Abraão não diz apenas que ele iria educar seus filhos, mas “ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele”(Gn18.19), Jesus era sujeito a Maria e a Jose (Lc2.51), a desobediência aos pais é os sinal dos últimos dias(2Tm3.2). Você deseja ver seus filhos felizes? Cuide de educa-los para que obedeam quando recebem ordem, enquanto são crianças, porque mas tarde estarão, pelo resta da vida, em guarda contra Deus, dominados pela vã ideia de serem independentes do Seu controle.

b)Não deixe eles pensarem por se próprio.

Encontrará muitos em nossos dias que permitem que seus filhos escolham e pensem por si próprio muito antes de serem capazes de fazer. E que até mesmo dão desculpas para a sua desobediência, como se fosse algo que não merecesse uma repreensão. “Para mim, uma das cenas mais tristes de se presenciar é ver um pai ou uma mãe cedendo sempre, e uma criança tendo sempre a última palavra”; uma inversão de valores da ordem estabelecida por Deus. No final, com certeza, o caráter daquela criança acabara em vaidade e vontade própria. (Pv29.15 “*A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.*”).

10- Eduque para que falem a verdade, toda a verdade e nada além da verdade

Deus é apresentado como um Deus de verdade. Menos do que a verdade é uma mentira; aquela fuga, aquela desculpa, ou aquele exagero é caminho para falsidade, e dever ser evitado. Encoraje-os a serem francos em toda e qualquer circunstancia, e falem a verdade custe o que custar. Descobriremos ser isto uma poderosa ajuda, pois poderemos sempre confiar no que disserem. Isto tem um efeito ainda mais amplo, pois ajuda a prevenir aquele hábito de fazer as coisas escondidas. (At.5.5)

11- Eduque no hábito de sempre aproveitarem o tempo

A ociosidade é a melhor amiga do diabo. É, com certeza, a maneira mais eficaz dar a ele uma oportunidade de causar algum dano,(Lc12.26) (criança não pode deixa ela só ou fora de vista). Uma mente desocupada é como uma porta aberta, e se satanás não entrar nela pessoalmente, é certo que lançara dentro dela alguma coisa para gerar maus pensamentos. Veja o que aconteceu, da onde partiu o pecado de Sodoma (Ez16.49). cuida do tempo vago e suas atividades.

12- Eduque com constante aversão a auto piedade

Sei muito bem que a punição e a correção são coisas desagradáveis. Nada é mais desagradável do que causar dor naqueles que amamos, produzindo neles muitas lágrimas. Mas já que o coração é o que é, de um modo geral será inútil pensar que as crianças possam ser criadas sem que haja correção. A palavra “arruinar” é muito expressiva e, infelizmente, cheia de significado. E a maneira mais rápida de se arruinar as crianças é deixar que sigam o seu próprio caminho, permitir que façam o que errado, e não puni-las por isso. Creia, você nunca deve agir assim, não importa quanta dor possa lhe custar, a não ser que deseje arruinar a alma de seus filhos (Pv13.24 / Pv19.18).

a)Eles precisam de correção.

Quão fortes e enérgicas são estas passagens! Como é triste que em muitas famílias cristãs elas até parecem ser desconhecidas! Seus filhos precisam de repreensão, mas esta quase nunca é dada;(Pv22.15) mas quase nunca é empregada.(Pv23.13-14) o livro de provérbios ainda não esta obsoleto e inadequado para os cristãos nos dias de hoje.(Pv29.15,17)

b)O cuidado de não serem indulgentes em extremo.

Rogo aos pais, pelo bem de seus filhos, que tenham o cuidado de não serem indulgentes em extremo. Que lembrem de que é obrigação principal dos pais é considerar as necessidades reais de seus filhos e não seus gostos

e manias; é educa, e não satisfaz-los; dar a eles o que é de proveito, não meramente agrada. Não deve fazer que ele pense, que a vontade dele está acima de tudo e que basta querer algo, e será feito. Faça de seus filhos ídolos, para que Deus não os leve e quebre seus ídolos para convence de sua insensatez.(1 Samuel 2.12-34) Aprenda a dizer “não” aos seus filhos. Fique firme quando tiver que decidir acerca de diversas atividades e ações de sua vida. (1Rs1.6)

c)Deixando as ameaças

Está pronto para punir toda desobediência, e que quando fala de punição, não está pronto apenas para ameaçar, mas também para executar. “Deixando as ameaças”Ef6.9 é melhor que haja menos punições, porem serias e eficazes, do que punições leves e frequentes, porem nunca permita que a desobediência fique impune.

Não permitir que pequenas faltas passem despercebidas, sob o pretexto de que é “pequena”. Todas são importantes; se você não tiver trabalho com seus filhos enquanto são pequenos, eles darão trabalho quando forem grande, se deseja isso prepara os joelhos para oração, madeira torta dá trabalho para nivela.

13- Eduque, lembrando-se continuamente da influencia do seu próprio exemplo

Não há substituto para piedade, o real temor de Deus na vida dos pais. Instruções, avisos e ordens terão pouco valor se não tiverem respaldo no modelo apresentado por sua própria vida.

a)A crianças observa nossos modos.

Seus filhos nunca crerão que você esteja falando sério, e que deseja que realmente lhe obedeam, se sua atitudes estiverem contradizendo seus conselhos; eles registram a nossa conduta, observam nosso temperamento. O exemplo fala mais alto, do que o relacionamento de pais com filhos; e não se esqueça que eles aprendem mais pelo o que ver do que pelo o ouvir. Suas mentes armazena mais imagens do som.

b)Seja uma carta viva de cristo.

Seus filhos consegue ler claramente os exemplos (2Co3.3 “Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.”); acredite que seus filhos não irão praticar aquilo que não virem você praticar; São observadores muito ágeis em adotar todos os seus modos e opiniões, e você logo descobrirá ser verdadeira a expressão: “tal pai, tal filho” ou “tal mãe, tal filha”. (Ez16.44 “Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio, dizendo: Qual a mãe, tal é a sua filha.”)

CONCLUSÃO

A educação de crianças é difícil especialmente cristã, devemos nos dá de conta que eles tem uma alma, e que amamos incondicionalmente, mas esquecemos do dia a dia delas e deixamos a mercê da vida. Vamos muda essa situação, Jó todos os dias cuidava da almas do seus filhos (Jó 1.5). Se amamos eles, vamos enfrente leva seus filhos os pés de Jesus todos os dias, agente pode mandar nossos filhos para as melhores escolas, dar a eles Bíblias e encher suas cabeças com conhecimento; mas se duramente todo esse tempo não houver uma educação constante em casa, quero dizer claramente, será difícil para seus filhos, no que se refere as suas almas.

Os cálices amargos que o homem já bebeu foram aqueles preparados pelos filhos, tem sido os causadores das mais tristes lagrimas que o homem já derramou(Lm2.19).

Lute pelos seus filhos passa mas tempo com eles, ensine as escrituras, fala a verdade, busca a Deus com Eles, você é participante te sua vida até a sepultura.

“Cria-os na doutrina e admoestação do Senhor”

Que Cristo nos Ajude!